

**Questão 1**

Redija um texto dissertativo, atendendo, necessariamente, ao que se pede a seguir:

- analise o objeto e o método da Sociologia segundo Max Weber; [valor: 0,50]
- apresente, fornecendo exemplos, a tipologia da ação social segundo Max Weber. [valor: 1,00]

**Resolução da Questão 1 – Texto Definitivo**

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

 NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

**Questão 2**

O historiador não é um escravo humilde nem um senhor tirânico de seus fatos. A relação entre o historiador e seus fatos é de igualdade e de reciprocidade. Como qualquer historiador ativo sabe, se ele avalia o que está fazendo enquanto pensa e escreve, ele entra em um processo contínuo de moldar seus fatos segundo sua interpretação, e sua interpretação segundo seus fatos. É impossível determinar a primazia de um sobre o outro.

Edward Carr. **Que é história?** 9.ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006, p. 65.

Com base no trecho acima, redija um texto dissertativo acerca da relação entre a objetividade dos “fatos” e a subjetividade do “historiador” na construção do conhecimento histórico. Ao elaborar seu texto, atenda, necessariamente, ao que se pede a seguir:

- com suas próprias palavras, apresente a opinião de Edward Carr sobre essa relação, indicando qual dos dois fatores, subjetividade ou objetividade, é, segundo o autor, preponderante;
- apresente sua opinião sobre essa relação, explicitando os motivos que justificam a sua concordância ou discordância em relação ao argumento de Edward Carr.

**Resolução da Questão 2 – Texto Definitivo**

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA  
 NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

**Questão 3**

Muito antes de alguém sequer sonhar com a história, o mito deu uma resposta. Essa era sua função, ou melhor, uma de suas funções: tornar o passado inteligível e compreensível, selecionando e focalizando algumas partes dele, que, desse modo, adquiriram permanência, relevância e significado universal.

Moses Finley. **Mito, memória e história. Uso e abuso da história.** Tradução de Marylene Pinto Michael. São Paulo: Martins Fontes, 1989, p. 3-27.

História, formada a partir do verbo *historeîn*, é derivada de *histor* (remetendo etimologicamente a *ideîn*, **ver**, e a *(w)oida*, **saber**). “De Heródoto de Halicarnasso, eis a exposição de sua *historie*...”: expressas no genitivo, essas primeiras palavras (diferentemente do eu épico, disposto no dativo) valem como uma assinatura inaugural daquele que vem apresentar em público, em seu próprio nome, sua pesquisa.

François Hartog. **A história de Homero a Santo Agostinho: prefácios de historiadores e textos sobre história.** Tradução de Jacyntho Lins Brandão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

Descobri que assim foram os tempos antigos, sendo difícil crer sistematicamente em todo indício, pois os homens recebem uns dos outros, sem provas, as tradições do passado.

Tucidides. **História da guerra do Peloponeso.** Tradução de Mário da Gama Kury. Brasília: EdUnB, 1982. **A guerra do Peloponeso.**

Os poetas, em especial Homero e Hesíodo, e os historiadores, como Heródoto e Tucídides, construíram, por meio de suas obras, diferentes relações com o passado grego. Considerando esse assunto, redija um texto dissertativo, informando de que maneira os poetas e os primeiros historiadores, Heródoto e Tucídides, encontraram as informações que nos contaram, isto é, qual foi a forma que cada um deles encontrou de dizer o que era da ordem do pretérito.

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA  
 NÃO HÁ TEXTO

**Resolução da Questão 3 – Texto Definitivo**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Com frequência, o caminho do entrecruzamento de culturas não estanca e eis que pratos amestiçados em um local migram para outro, para serem, por sua vez, amestiçados por outros vetores de origem mais ou menos europeia, enfeitados com novos ornamentos. Assim, certamente foram os colonos espanhóis a introduzir na Venezuela o *tamal* mesoamericano, um pastel de massa de milho, recheado, embrulhado em folhas de milho e cozido no vapor, rapidamente transformado na *hallaca*, definida como o prato tradicional venezuelano por excelência.

Dominique Fournier. *A cozinha da América e o intercâmbio colombiano*. In: Massimo Montanari. *O mundo na cozinha: história, identidade, trocas*. Tradução de Valéria Pereira da Silva. São Paulo: Estação Liberdade/SENAC, 2009, p. 159-76 (com adaptações).

A partir da descoberta e da exploração da América, iniciou-se o que alguns historiadores chamaram de *Columbian exchange*, ou, simplesmente, *The great exchange*, “a grande troca”: uma ampla e intensa movimentação de pessoas, culturas, animais, plantas e ideias entre os continentes americano e europeu.

A partir da leitura dos trechos acima, redija um texto dissertativo acerca de algumas das principais contribuições culturais e sociais da Europa para a América e desta para a Europa.

### Resolução da Questão 4 – Texto Definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA  
 NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

**Especialistas alertam para os riscos que poderão ser enfrentados pelos seres vivos  
caso não haja um consumo consciente da água**

A Declaração Universal da Água avisa: “os recursos naturais de transformação da água em água potável são lentos, frágeis e muito limitados. Assim sendo, a água deve ser manipulada com racionalidade, precaução e parcimônia”. Prova dessa limitação é que o acesso a um dos mais preciosos bens da natureza já não é realidade para todos os cidadãos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 3,5 mil crianças morrem, por dia, devido ao consumo de água em condições insalubres, e cerca de 500 milhões de pessoas falecem ao ano por questões também relacionadas ao recurso. Em menos de 40 anos, esse número pode subir para 4 bilhões. Outros estudos apontam para um futuro que pode tornar esse cenário ainda mais preocupante. De acordo com o **Atlas Regiões Metropolitanas**, desenvolvido pela Agência Nacional de Águas (ANA), as principais cidades brasileiras terão, até 2025, aumento de quase 25 milhões de habitantes, o que resultará em demanda bem maior no abastecimento. Além disso, segundo levantamento da ONU, no mesmo ano, a quantidade de pessoas vivendo em países com baixos recursos hídricos terá aumentado de 700 milhões — número atual — para mais de 3 bilhões.

Entre os locais já carentes nesse aspecto, figuram, sobretudo, o Oriente Médio e a África. “Vai ser cada vez mais difícil ter acesso à água de qualidade em alguns pontos do planeta. O problema já existe. Cerca de 2 bilhões de pessoas já têm dificuldade no acesso à água de qualidade, isto é, um terço da população mundial”, adverte o geógrafo Wagner Costa Ribeiro, professor da Universidade de São Paulo (USP). O Brasil, país que detém 11,6% da água doce mundial, reúne cerca de 70% de sua fonte na região amazônica, sendo o restante mal distribuído — e destinado a 93% da população. “Já temos uma crise na região metropolitana de São Paulo e, se o semiárido nordestino não tiver um planejamento das atividades agrícolas, terá dificuldades também”, avisa o professor e autor do livro **Geografia política da água**.

“É difícil controlar o consumo, pois há interesses geopolíticos e econômicos. Será um problema real a longo prazo”, acrescenta Pedro Severino de Sousa, assessor técnico da Agência Executiva de Gestão de Águas do Estado da Paraíba (AESA) e autor dos livros **Água: Essência da vida** e **O homem e o meio ambiente**.

Correio Braziliense, 22/3/2011, Caderno meio ambiente.

---

Com base no texto acima, redija um texto dissertativo, explicitando e caracterizando, no mínimo, três argumentos empregados pelo autor da matéria na defesa da ideia: “caso não haja um consumo consciente da água, os seres vivos terão problemas mais sérios do que os que já enfrentam”.

## Resolução da Questão 5 – Texto Definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

*Não utilize este espaço  
em nenhuma hipótese!*